

CLARISSA DINIZ E RAFAEL CARDOSO (Org.)

DO VALONGO À FAVELA

IMAGINÁRIO E
PERIFERIA




MUSEU DE ARTE DO RIO

 **ODEON**
INSTITUTO



Belita



PODER

PO DE



Página de abertura [Opening page]

Belmiro de Almeida

Figura de jovem negra, década de 1880

[*Figure of young black woman*, 1880s]

Óleo sobre tela [Oil on canvas], 46 x 38 cm

Coleção MAR — Fundo Z [MAR Collection — Z Fund]

[p. 2-3]

Carlos Vergara

Da série *Carnaval* [From the series *Carnival*], 1972

Metacrilato [Methacrylate], 100 x 150 cm

Coleção do artista [Artist's collection]

[p. 10-11]

Ayrson Heráclito

O aquário divisor III — detalhe [*The divisor*

aquarium III — detail], 2001 | Vidro, azeite de dendê, água e sal grosso [Glass, palm oil, water and coarse salt], 220 x 20 x 60 cm

Coleção do artista [Artist's collection]

DO VALONGO À IMAGINÁRIO E FAVELA PERIFERIA

FROM VALONGO TO FAVELA:
THE IMAGINARY AND THE PERIPHERY

CLARISSA DINIZ
RAFAEL CARDOSO
(Org.)

Por um lado, *Do Valongo à Favela: imaginário e periferia* está inserida no conjunto de exposições dedicadas ao Rio de Janeiro, composto — até este ano em que a cidade comemora seu 450º aniversário — de *Rio de imagens: uma paisagem em construção* (2013), *ImaginárioRio* (2013) e *Rio Setecentista, quando o Rio virou capital* (2015). Por outro, situa-se num dos eixos prioritários do museu: preservar, por meio de sua coleção, a materialidade da contribuição negra para a conformação do Rio de Janeiro e do Brasil, partindo de seu entorno direto, a região portuária.

Com curadoria de Clarissa Diniz e Rafael Cardoso, *Do Valongo à Favela* teve dois marcos históricos: o primeiro é o Cais do Valongo, o maior entreposto de venda de escravos do mundo no século XIX. O Valongo, portanto, demarca a tragédia da escravidão e da diáspora africana. O segundo aborda o surgimento da favela como traço mais manifesto da nova exclusão dos libertos, ainda sob a permanência de valores escravocratas e do poder pós-colonial. Ambos os marcos são cruciais para pensar, redescobrir e reinventar o lugar que o Museu de Arte do Rio — MAR habita.

Este lugar não apenas é de suma importância relacional para a instituição, mas conforma sua identidade, assim como conformou, ao longo do tempo, a identidade da própria cidade do Rio de Janeiro. O MAR é um museu público municipal que é parte fundamental do projeto da Prefeitura do Rio de Janeiro

de redescoberta e valorização desta região. Nesse esforço conjunto entendemos que, neste porto, maravilha é inseparável de resistência, e a Pequena África é o lugar em que o MAR se fundou, engajando-se e responsabilizando-se, desde sua inauguração em março de 2013, por sua história e memória. Isso é transposto para a prática por meio de ações direcionadas ao entorno, como o Vizinhos do MAR, programa contínuo de relacionamento com moradores locais, bem como por meio de parcerias com a sociedade civil e as mais variadas organizações e universidades.

O MAR só compreende a si mesmo ao lançar-se para além de suas portas e paredes, da ortogonalidade de sua arquitetura, e deixar-se pautar pela cidade, sempre mais sinuosa. É assim que se envereda pelas ruelas, pelos becos e pelas quebradas que alimentam nele o desejo de ser um museu que nosso diretor cultural, Paulo Herkenhoff, com orgulho afirma ser um museu suburbano. Exposição e catálogo buscam aproximá-lo de sua vizinhança ao tratar, com profundidade reflexiva, das origens, do imaginário e das representações da zona portuária ao longo do tempo. Reafirma-se, assim, o legado do MAR para a educação e seu compromisso com a cidadania, a inclusão social e a afirmação da diversidade cultural e multiplicidade de vozes críticas. Expor, enunciar e visibilizar aquilo que sofreu, anos a fio, tentativas de apagamento e invisibilização é dever ético deste museu ao confrontar o passado e o presente, sempre conflituosos, de que se tornou parte.

CARLOS GRADIM

DIRETOR-PRESIDENTE DO INSTITUTO ODEON
MUSEU DE ARTE DO RIO — MAR

12
DO VALONGO À FAVELA: A PRIMEIRA PERIFERIA DO BRASIL

RAFAEL CARDOSO

38
“REINO DO CÊU” OU TERRITÓRIO DAS “CLASSES PERIGOSAS”?
O MORRO DA FAVELA NO CONTEXTO DA VISITA DE FILIPPO TOMMASO MARINETTI

ROMULO COSTA MATTOS

56
RONDA FAVELA, RODA

ROBERTO CONDURU

80
O RIO MALDITO DE AUGUSTO MALTA

NATARAJ TRINTA

104
IRREVERSIBILIDADES DE ÁGUA, RECURSIVIDADES DE PEDRA

CLARISSA DINIZ

181

FROM VALONGO TO FAVELA: BRAZIL'S FIRST PERIPHERY

RAFAEL CARDOSO

189

**'KINGDOM OF THE SKY' OR TERRITORY OF THE 'DANGEROUS CLASSES'?
MORRO DA FAVELA IN THE CONTEXT OF FILIPPO TOMMASO MARINETTI'S VISIT (1926)**

ROMULO COSTA MATTOS

198

FAVELA PATROL, GOING ROUND AND ROUND

ROBERTO CONDURU

204

AUGUSTO MALTA'S ABOMINABLE RIO

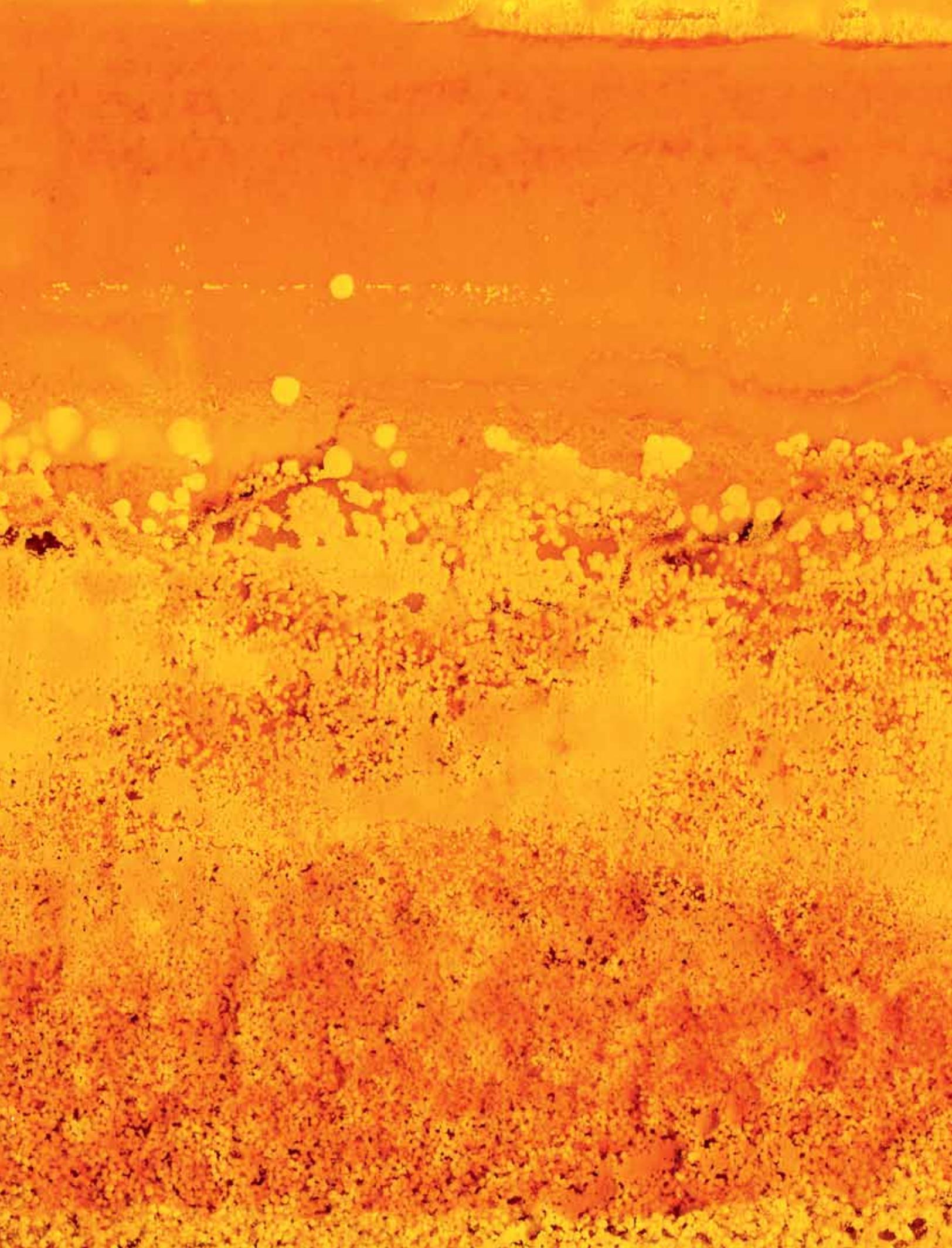
NATARAJ TRINTA

214

IRREVERSIBILITIES OF WATER, RECURSIVENESS OF STONE

CLARISSA DINIZ





DO VALONGO À FAVELA

A PRIMEIRA PERIFERIA DO BRASIL

[1] Jan Frederik Schutz
Cemitério dos Ingleses, século XIX
[*English Cemetery*, 19th century]
Litografia [Lithography], 21,5 x 33,2 cm
Acervo da Fundação Biblioteca Nacional — Brasil

[2] Hipólito Caron
Vista da Gamboa [View of Gamboa], 1882
Óleo sobre tela [Oil on canvas], 41 x 74 cm
Coleção Hecilda e Sergio Fadel
[Hecilda and Sergio Fadel Collection]

[3] Giovanni Battista Castagneto
*Estação de bondes da linha de carris Vila Guarani
na antiga Praia Formosa* [Tram station on the Vila
Guarani railway line at the former Praia Formosa],
1886 | Óleo sobre tela [Oil on canvas], 42 x 68 cm
Coleção Hecilda e Sergio Fadel
[Hecilda and Sergio Fadel Collection]

RAFAEL CARDOSO é escritor e historiador da arte, Ph.D. pelo Courtauld Institute of Art, de Londres, e professor colaborador do programa de pós-graduação do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É autor de diversos livros sobre história da arte e do design no Brasil, e também de ficção. No MAR, foi cocurador das exposições *Do Valongo à Favela: imaginário e periferia* e *Rio de imagens: uma paisagem em construção*.

[2]



[1]



“É interessante fazer notar a formação dessa pujante aldeia de casebres e choças no coração mesmo da capital da República, eloquentemente dizendo pelo seu mudo contraste a dois passos da Grande Avenida, o que é esse resto de Brasil pelos seus milhões de quilômetros quadrados.”

EVERARDO BACKHEUSER,
ONDE MORAM OS POBRES (1905)



O local onde o MAR é situado já foi mar, um dia. Antes dos aterros realizados em função do reaparelhamento do porto, na primeira década do século XX, o litoral que corresponde atualmente aos bairros da Saúde, da Gamboa e do Santo Cristo era sinuoso e recortado por sacos, praias e ilhas com nomes pitorescos, como Ilha das Moças e Ilha dos Melões.

As pinturas de G.B. Castagneto e Hipólito Caron, da década de 1880, revelam uma paisagem bucólica, quase irreconhecível aos olhos de hoje. À época desses registros, contudo, a região já ingressava em processo acelerado de transformação. No capítulo 86 do romance *Quincas Borba* (1891), de Machado de Assis, o protagonista Rubião resolve descer do túburi que o conduz pela Praia Formosa (não muito longe da Rodoviária Novo Rio, hoje em dia) e constata como “a praia ia mudando de aspecto”. Ele caminha pelo Saco do Alferes e o Cemitério dos Ingleses e chega afinal à Saúde, onde é tomado por “uma sensação de nostalgia”, pela pobreza de sua vida pregressa. Porém, a nostalgia dura pouco. Reconfortado pela lembrança da fortuna herdada, Rubião deixa “a vida escassa” da Saúde para trás e vai cuidar de seu amor por Sofia, que reside na Praia do Flamengo, naturalmente. Já naqueles tempos, a zona sul acenava com seus encantos.

[3]



EXPOSIÇÃO [EXHIBITION]

Curadoria [Curatorship]

Clarissa Diniz
Rafael Cardoso

Pesquisa e assistência curatorial
[Research and Curatorial Assistance]

N30 Pesquisas: Imagem, Texto, Produção
e Arte | Nataraj Trinta

Gerente de produção
[Production Manager]

Daniel Bruch

Coordenação de produção
[Production Coordination]

Automatica | Mariana Schincariol de Mello

Produção [Production]
Automatica | Luísa Hardman

Assistente de produção
[Production Assistance]
Automatica | Leticia Libanio

Projeto expográfico [Exhibition Design]

Rua Arquitetos | Pedro Évora
Rua Arquitetos | Mariana Albuquerque

Design
Alexsandro de Souza

Museologia [Museology]
Libra Cultural

Cenotécnica [Carpentry]
Camuflagem

Equipe de montagem [Installation Team]

Silvio De Camillis Borges
Pablo Vieira Pereira
Daniel Zagatti
Guilherme Gasparello

Iluminação [Lighting]

Artimanha | Julio Katona

Agradecimentos [Acknowledgements]

Arquivo Geral da Cidade do
Rio de Janeiro — AGCRJ
Coleção Afrísio Vieira Lima Filho
Coleção Mônica e George Kornis
Coleção Roberto Marinho

Coleção Hecilda e Sergio Fadel

G. Ermakoff Casa Editorial
Galeria Luciana Britto
Galeria Mendes Wood
Galeria Vermelho
Instituto Histórico e
Geográfico Brasileiro — IHGB
Instituto Moreira Salles — IMS
Instituto Nacional de Pesquisa
Hidroviária — INPH
Instituto Ricardo Brennand
Jayme Acioli
Museu D. João VI
Museu da Maré
Museu de Arte Moderna do
Rio de Janeiro — MAM-RJ
Museu de Imagem e do Som —
Rio de Janeiro — MIS-RJ
Museu do Ingá | Coleção Banerj
Museu Histórico Nacional — MHN
Museu Lasar Segall
Pinacoteca do Estado de São Paulo
Projeto Hélio Oiticica

Artistas [Artists]

Albertino Cavaleiro
Alexandre Farto aka VHILS
Almiro Reis
Ambroise-Louis Garneray
André Komatsu
André Parente e [and]
Lucas Parente
Ariel Severino
Arjan Martins
Armando Queiroz
Augusto Malta
Augustus Earle
Ayrson Heráclito
Bambino
Barbara Wagner
Belmiro de Almeida
Caetano Dias
Caio Reiszewitz
Carlos Chambelland
Carlos Geyer
Carlos Moraes
Carlos Vergara
Cia de Foto
Di Cavalcanti
Djanira
Eliseu Visconti

Euclides da Cunha

Fabio Rossi
Francisco Bicalho
G. Winter
Gabriel de Paiva
Genilson Araújo
Geraldo Viola
Giovanni Battista Castagneto
Grupo Empreza
Gustavo Dall'Ara
Heitor dos Prazeres
Hélio Oiticica
Henrique Oliveira
Hipólito Caron
Inimá José de Paula
Jean-Baptiste Debret
Johann Moritz Rugendas
José dos Reis Carvalho
J. Carlos
J. Zigler
Juan Gutierrez
Laercio Redondo
em colaboração com
[in collaboration with]
Birger Lipinski
Lasar Segall
Leônidas
Lívio Abramo
Lúcia Rosa
Luiz Morier
Marc Ferrez
Marcelo Cidade
Márcia Foletto
Maria Buzanovsky
Maria Leontina
Matheus Rocha Pitta
Maurício Hora
Miécio Caffé
Miguel Rio Branco
Nádia Taquary
Paulo Nazareth
Raul Pederneiras
Renina Katz
Rosalbino Santoro
Tarsila do Amaral
Victor Frond
Virginia de Medeiros
Waléria Américo
Walter Luiz
Wilton Montenegro e [and]
André Teixeira

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



CIDADE OLÍMPICA

MANTENEDOR

GRUPOGLOBO

PATROCÍNIO



APOIO



GESTÃO



REALIZAÇÃO

Ministério da
Cultura



CATÁLOGO [CATALOGUE]

Edição [Publishing]
Museu de Arte do Rio — MAR
Instituto Odeon

Organização [Editors]
Clarissa Diniz
Rafael Cardoso

Gerência de comunicação
[Communications Management]
Hannah Drumond

Edição de conteúdos e produção editorial
[Content Editing and Production]
Marília Palmeira

Projeto gráfico [Design]
Luxdev | Giselle Macedo

Textos [Texts]
Carlos Gradim
Clarissa Diniz
Nataraj Trinta
Rafael Cardoso
Roberto Conduru
Romulo Costa Mattos

Versão em inglês [English Translation]
Anthony Doyle

Revisão da versão em inglês
[English Editing]
Alexandra Joy Forman
John Andrews

Revisão de textos em português
[Portuguese Proofreading]
Ciça Corrêa
Kiel Pimenta

Todas as obras foram fotografadas por
Thales Leite, exceto [All artworks were
photographed by Thales Leite, except for]
André Komatsu [p. 158]
Andreas Valentin [p. 72]
Jaime Acioli [p. 23, 41, 52, 53, 58]

Direito de reprodução gentilmente
cedido por João Candido Portinari
[Reproduction rights kindly provided by
João Candido Portinari] [p. 70]

Cortesia [Courtesy of]
Galeria Luciana Brito [p. 102–103]
Galeria Mendes Wood [p. 171–173]
Galeria Vermelho [p. 158]

Tratamento de imagem [Image Treatment]
Ôdeca | Inês Coimbra

Produção gráfica [Graphic Production]
Conta Fios | Sidnei Balbino

Impressão [Printing]
Ipsis

MUSEU DE ARTE DO RIO

Conselho do MAR [MAR Advisory Board]
Márcio Fainzilber
Hugo Barreto
Ronald Munk
Luiz Chrysostomo
Pedro Buarque de Hollanda
Pedro Paulo Carvalho Teixeira

Conselho do Instituto Odeon
[Instituto Odeon Advisory Board]
Eder Sá Alves Campos
Afonso Henriques Borges Ferreira
Edmundo de Novaes Gomes
Eloisa Elena
Fernando Ladeira
Monica Moreira Esteves Bernardi

Diretor-presidente [Chief Executive Officer]
Carlos Gradim

Diretora-executiva
[Chief Operating Officer]
Adriana Karla Rodrigues

Diretor cultural [Cultural Director]
Paulo Herkenhoff

Diretor de projetos e gestão
[Director of Projects and Management]
Luiz Guimarães

Diretor financeiro [Financial Director]
Tiago Cacique

Gerência administrativo-operacional
[Operational-Administrative Management]
Roberta Kfuri

Gerência de comunicação
[Communications Management]
Hannah Drumond

Gerência de conteúdo
[Content Management]
Clarissa Diniz

Gerência de educação
[Education Management]
Janaina Melo

Gerência de produção
[Production Management]
Daniel Bruch

Equipe [Team]
Angélica Padovani, Alex Ferreira, Aline
Dias, Alvenrindo Borges, Amanda
Freitas, Ana Carolina Vigorito, Ana
Cristina Rodrigues, Ana Terra Rodrigues,
Anderson Abreu, Andréa dos Santos,
André Santos, Antônio João Gonzaga,
Beatriz Ferreira, Bianca Mandarin,
Bruna Camargos, Bruno Oliveira, Camila
Macedo, Carolina Burnier, Caroline Silva,
Cassio Pereira, Crislane Rocha, Cristina
Peres, Daniel Braga, Danielle Batista,
Daniel Nogueira, Daniel Silva, Deborah
Leite, Déric Lima, Diego da Conceição,

Douglas Ponso, Fabiana da Silva, Fábio Santos, Gabriela Carneiro, Gleyce Heitor, Inês Castilho, Ingrid Boiteux, Ingrid Melo, Ismael Silva, Janine Bispo, Jaqueline Melo, Jaqueline Fonseca, Jéssica Góes, João Perri, Jô Nascimento, Jorge Júnior, José Alcañiz, Josecleiton Amaro, José Russi, Josivan Ferreira, Julia Baker, Karen Aquini, Keith Soares, Laís Moraes, Larissa Faria, Leonardo da Silva, Leonardo Siqueira, Letícia Nunes, Lívia Pontes, Ludmila Costa, Marcelo Henrique Silva, Marcello Talone, Marcia Machado, Márcia Oliveira, Marcos Meireles, Marcos Vinicius Nunes, Marcus Vinicius Silva, Maria Clara Boing, Maria Janaína Mesquita, Mariana Costa, Mariana Barbosa, Mariana Marques, Marília Palmeira, Marissol Sarmiento, Marlon das Neves, Mateus Nascimento, Matheus Gonçalves, Max William Moraes, Mayra Brauer, Natália Nichols, Nilton Conceição, Noan Gomes, Pamela Cristina, Pedro Silva, Priscila Souza, Regina Barbosa, Renata Freitas, Renato Alexandre, Renato Dias, Rodrigo Silva, Rose Augusto, Rosinaldo Oliveira, Sabrina Pacheco, Sandra Magalhães, Saulo Santos, Stella Paiva, Tania Berman, Thais Boaventura, Thyago Corrêa, Vanda Batista, Vanessa Lima, Wallace Ribeiro, Wanderson Silva, Wellerson Silva, Weverton do Monte, William Jardim.

Na época da exposição *Do Valongo à Favela: imaginário e periferia*, integravam também a equipe do MAR e trabalharam diretamente em sua realização [When *From Valongo to Favela: the imaginary and the periphery* was shown, the following people joined the MAR team to help create the exhibition]: Camilla Cardoso, Gabriela Alevato, Igor Vidor, Luciana Souza, Stella Paiva.

Agradecemos a todos aqueles que gentilmente cederam os direitos sobre as obras aqui publicadas.

[We would like to thank all those who kindly provided the rights to the works published here.

Todos os esforços foram realizados para encontrar os herdeiros/detentores dos direitos autorais e patrimoniais contidos neste catálogo. Caso o detentor dos direitos se sinta prejudicado, favor notificar formalmente os editores.

Every effort has been made to find the heirs/owners of the copyright and ownership rights contained in this catalogue. Should the owner of these rights feel wronged in any way, please formally notify the editors.]

D631

Do Valongo à Favela: imaginário e periferia / [organização] : Clarissa Diniz e Rafael Cardoso. – Rio de Janeiro : Instituto Odeon, 2015.

224p. ; 28 cm.

Catálogo de exposição realizada no Museu de Arte do Rio no período de 10 de maio de 2014 a 10 de maio de 2015.

Inclui bibliografia e índice.

Texto em português e inglês.

ISBN 978-85-68880-01-2

1. Arte – Brasil – Exposições. 2. Rio de Janeiro (RJ) – Zona Portuária. 3. Cultura – Afro-brasileira. 4. Favela – Rio de Janeiro (RJ). 5. Cais do Valongo – Rio de Janeiro (RJ). I. Diniz, Clarissa. II. Cardoso, Rafael. III. Museu de Arte do Rio.

CDD 709.81

CDU 7(81)

Índice para catálogo sistemático: Arte brasileira — 709.81

Este livro foi composto em Aquilone, Open Sans e Work Sans e impresso pela gráfica Ipsis sobre papel Couché fosco 150 gramas (miolo), Luxcream 80 gramas (miolo) e Supremo Duo Design 350 gramas (capa) para o Instituto Odeon/Museu de Arte do Rio — MAR.

[This book was composed in Aquilone, Open Sans and Work Sans and printed by Ipsis on 150 gram matte Couché paper (internal pages), 80 gram Luxcream (internal pages) and 350 gram Supremo Duo Design (cover) for Instituto Odeon/Museu de Arte do Rio — MAR.]